

II Leitura cartográfica

Com base nas informações sobre os principais climas da Região Centro-Oeste, pinte as regiões no mapa ao lado, de acordo com seus respectivos tipos climáticos.

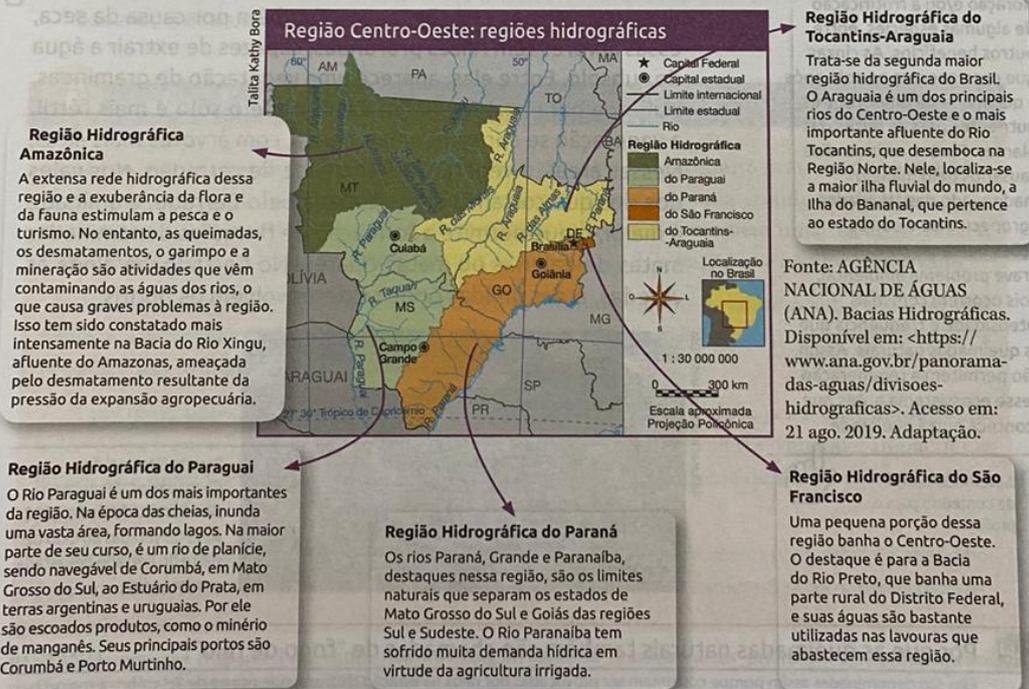


Fonte: CONTI, José B.; FURLAN, Sueli A. Geoeecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, Jurandyr L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. p. 107. Adaptação.



Hidrografia

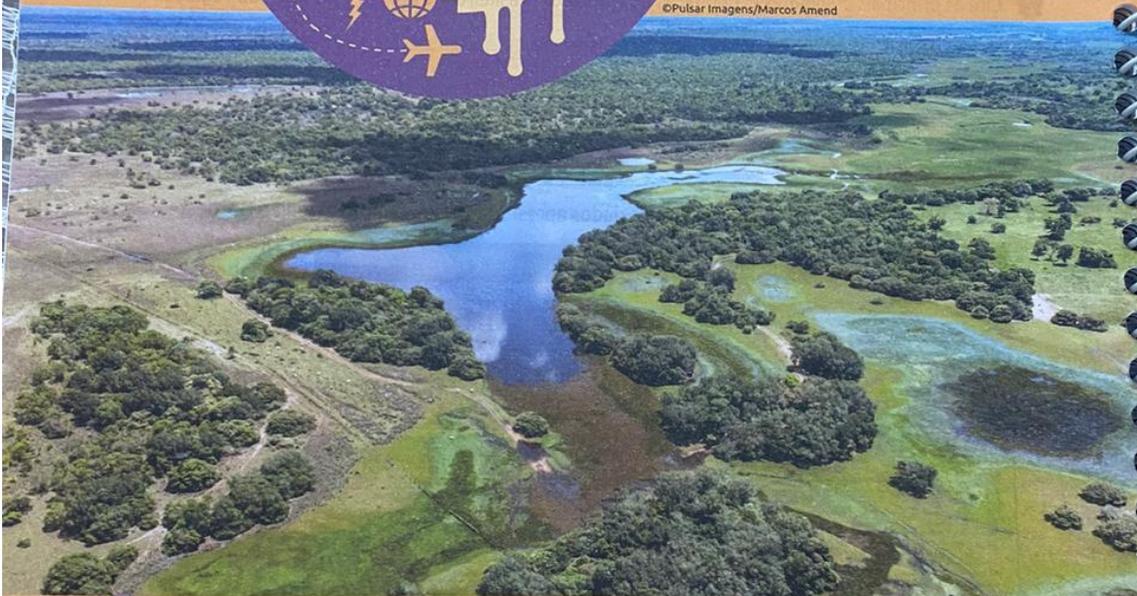
Em geral, o relevo da Região Centro-Oeste apresenta muitas nascentes e cursos de água. Tal fato promove um interessante fenômeno denominado águas emendadas, no qual surgem as nascentes dos rios de duas bacias hidrográficas distintas, que, depois, seguem para direções diferentes. Observe, no mapa a seguir, as regiões hidrográficas dessa região.





Região Centro-Oeste

©Pulsar Imagens/Marcos Amend



Vista de drone da Vazante do Castelo, Aquidauna, MS, 2018



O que você vai conhecer

- Paisagens naturais e suas características físicas
- Ocupação do espaço e integração regional
- Economia
- População e urbanização

A Região Centro-Oeste ocupa uma área que corresponde a quase 19% do território brasileiro. Apesar da grande extensão, é uma região pouco povoada. Desbravada nos séculos XVII e XVIII pelos bandeirantes, que procuravam pedras e metais preciosos, essa região só foi ocupada mais efetivamente a partir de 1960, com a inauguração de Brasília. Desde então, atrai migrantes de outras regiões brasileiras.

Neste capítulo, você vai conhecê-la melhor. Para começar, observe a imagem acima, que mostra o Pantanal, um dos cartões-postais da região. Como descreveria essa paisagem? Que fatores naturais (relevo, clima, hidrografia, vegetação) você imagina que estão associados a esse tipo de paisagem? Você conhece outras paisagens naturais características da Região Centro-Oeste? Como elas são?



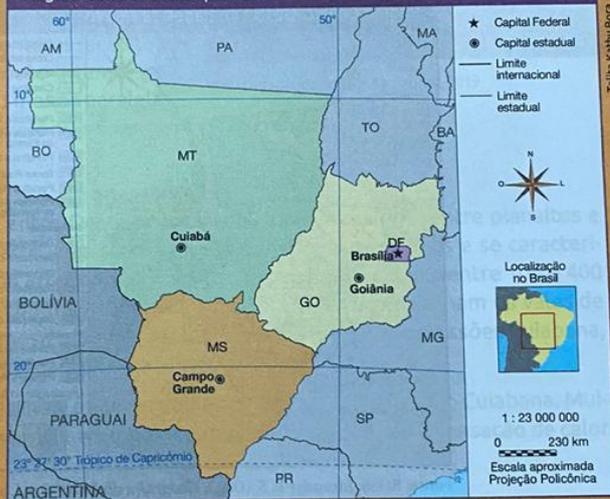
Objetivos do capítulo

- Analisar os aspectos físico-geográficos da Região Centro-Oeste, reconhecendo a existência de diferentes paisagens naturais.
- Identificar os recursos naturais da região e os problemas advindos da ação humana sobre eles.
- Reconhecer as fases de ocupação do Centro-Oeste.
- Refletir sobre as vantagens e as desvantagens do desenvolvimento econômico e socioespacial dessa região.

2 Sugestão de abordagem do conteúdo.

A Região Centro-Oeste é a menos populosa do país. É formada por três estados – Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás – e pelo Distrito Federal, onde se localiza Brasília, a capital do Brasil. O quadro a seguir traz um panorama dessa região.

Região Centro-Oeste: político



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro, 2018. Adaptação.

REGIÃO CENTRO-OESTE	
Área ¹	1 606 234,466 km ²
Número de municípios ¹	467
População ¹	16 329 424 (2019) (88,7% urbana)
Densidade demográfica ¹	10,16 hab./km ² (2019)
Crescimento demográfico ¹	1,9% (2010)
Mortalidade infantil ²	14,4 por mil nascidos vivos (2016)
Analfabetismo ³	5,2% (2017)
Participação no PIB nacional ⁴	9,8% (2012)

Fontes:

¹IBGE. *População*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 2 set. 2019.

²IBGE. *Tabela 3834: taxa de mortalidade infantil*. <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3834>>. Acesso em: 17 ago. 2019.

³IBGE. *Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua: educação 2017*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101576_informativo.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2019.

⁴IBGE. *Contas regionais do Brasil – 2012*. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Regionais/2012/pdf/tab01.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2019.

Planaltos

Os Planaltos e Chapadas dos Parecis constituem o divisor de águas das regiões hidrográficas Amazônica e do Paraguai. Nesses planaltos, destacam-se as serras do Roncador, do Daniel e de Tapirapuã.

As formações antigas, que sofreram intempéries, originaram as chapadas, muito procuradas pelos turistas. São exemplos a Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, que faz parte dos Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, e a dos Veadeiros, em Goiás, nos Planaltos e Serras de Goiás-Minas, que são formados por rochas cristalinas.

A Serra da Bodoquena e o Maciço de Urucum, o qual é conhecido por suas reservas minerais, destacam-se nas Serras Residuais do Alto Paraguai. Essa unidade de relevo foi formada com os dobramentos em rochas sedimentares (arenito e calcário), as quais sofreram erosão intensa, gerando formas de relevo mais ou menos paralelas umas às outras. [3](#) [Sugestão de abordagem do conteúdo.](#)

©Pulsar Imagens/André Dib



Vista da Chapada dos Guimarães, MT, 2019

Depressões

As depressões da Região Centro-Oeste se localizam, em sua maioria, entre planaltos e serras da região. Em grande parte, elas são formadas por rochas cristalinas e se caracterizam por relevos quase planos ou arredondados e altitudes bastante baixas (entre 100 e 400 metros). Algumas depressões, como a Araguaia e a do Tocantins, acompanham os vales de importantes rios da região, de mesmo nome. Destacam-se também as depressões Cuiabana, do Alto Paraguai-Guaporé e Marginal Sul-Amazônica.

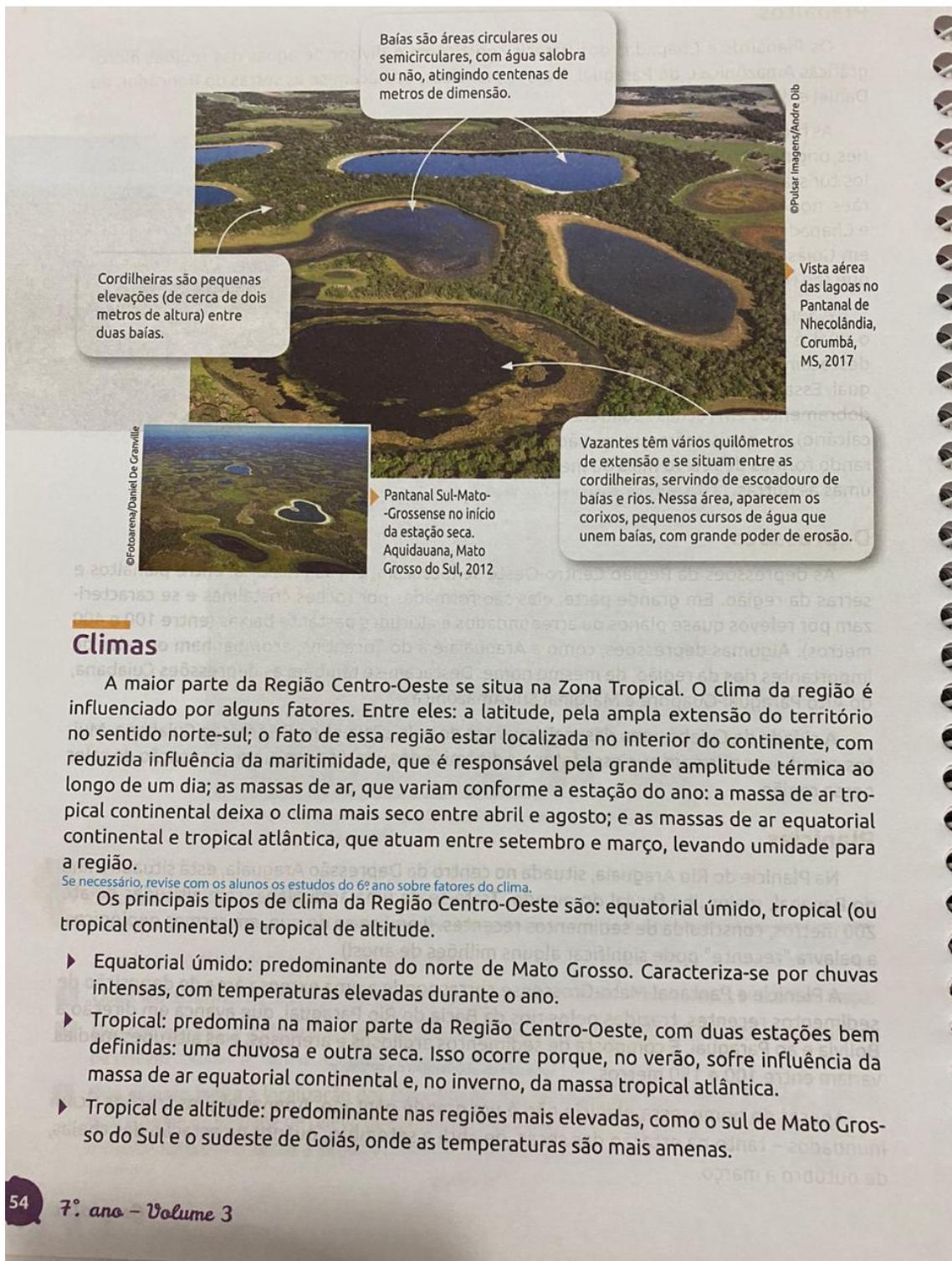
A cidade de Cuiabá, uma das mais quentes do país, situa-se na Depressão Cuiabana. Muitos estudiosos afirmam que esse fator e a dinâmica dos ventos acentuam a sensação de calor nessa região.

Planícies

Na Planície do Rio Araguaia, situada no centro da Depressão Araguaia, está situada a Ilha do Bananal, maior ilha fluvial do mundo. Trata-se de uma área plana, com altitudes de até 200 metros, constituída de sedimentos recentes. (Lembre-se de que, em termos geológicos, a palavra "recente" pode significar alguns milhões de anos!)

A Planície e Pantanal Mato-Grossense corresponde a uma extensa área de deposição de sedimentos recentes, trazidos pelos rios da Bacia do Rio Paraguai, que avança em direção à Bolívia e ao Paraguai. É composta de sedimentos argilosos e arenosos, e as altitudes médias variam entre 100 e 150 metros. [4](#) [Sugestão de abordagem do conteúdo.](#)

Apesar do nome, essa planície não é um grande pântano. Apenas alguns trechos ficam inundados – tanto na estação das secas, de abril a setembro, quanto na estação das cheias, de outubro a março.



Climas

A maior parte da Região Centro-Oeste se situa na Zona Tropical. O clima da região é influenciado por alguns fatores. Entre eles: a latitude, pela ampla extensão do território no sentido norte-sul; o fato de essa região estar localizada no interior do continente, com reduzida influência da maritimidade, que é responsável pela grande amplitude térmica ao longo de um dia; as massas de ar, que variam conforme a estação do ano: a massa de ar tropical continental deixa o clima mais seco entre abril e agosto; e as massas de ar equatorial continental e tropical atlântica, que atuam entre setembro e março, levando umidade para a região.

Se necessário, revise com os alunos os estudos do 6º ano sobre fatores do clima.

Os principais tipos de clima da Região Centro-Oeste são: equatorial úmido, tropical (ou tropical continental) e tropical de altitude.

- ▶ Equatorial úmido: predominante do norte de Mato Grosso. Caracteriza-se por chuvas intensas, com temperaturas elevadas durante o ano.
- ▶ Tropical: predomina na maior parte da Região Centro-Oeste, com duas estações bem definidas: uma chuvosa e outra seca. Isso ocorre porque, no verão, sofre influência da massa de ar equatorial continental e, no inverno, da massa tropical atlântica.
- ▶ Tropical de altitude: predominante nas regiões mais elevadas, como o sul de Mato Grosso do Sul e o sudeste de Goiás, onde as temperaturas são mais amenas.



pesquisa

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), entre janeiro e 18 de agosto de 2019, as queimadas no Brasil aumentaram 83% se comparadas ao mesmo período de 2018. Apesar das influências climáticas, pesquisadores desse instituto afirmam que, em quase a sua totalidade, elas resultam da atividade humana. Pesquise, em fontes diversas, como jornais, revistas e internet, notícias a respeito das queimadas causadas pela ação humana no Cerrado nos últimos anos. Em dia agendado, apresente o resultado de sua pesquisa aos colegas e ao professor e troque ideias com eles acerca das consequências das queimadas para o Cerrado e para as pessoas e sobre o que pode ser feito para reduzir essas ações.

- ▶ Floresta Amazônica: ocorre no norte e no oeste de Mato Grosso, onde as temperaturas são mais elevadas, e as chuvas, abundantes. É formada por uma vegetação densa e exuberante. Embora a destruição dessa floresta tenha sido intensa nos últimos anos, é a menos modificada da região.
- ▶ Floresta tropical: recobria áreas dos estados de Mato Grosso do Sul e de Goiás; na atualidade, está praticamente extinta. Essa floresta se desenvolve em ambiente de temperatura elevada, com chuvas menos abundantes que as que ocorrem nas áreas da Floresta Amazônica. Suas árvores típicas são o jatobá, o cedro e a peroba.
- ▶ Pantanal ou Complexo do Pantanal: seu aspecto é muito variado, em alguns lugares, apresenta-se como uma mata densa; em outros, sua aparência é de campos limpos e com grande valor para a pecuária; em outros, ainda, lembra o Cerrado. Essa variedade está relacionada à baixa ou à alta umidade resultante das inundações anuais.



curiosidade

7 Aprofundamento de conteúdo para o professor.

Quando se fala em Pantanal, a imagem que se tem é de um santuário preservado e intocado, repleto de água, com belas paisagens formadas por rios, lagoas e uma grande variedade de animais e plantas. Mas o Pantanal belo e diverso que conhecemos é também uma região sensível e vulnerável a ameaças tanto de dentro quanto de fora e pode desaparecer se não for preservado.

O Pantanal depende da manutenção do ciclo hidrológico, que permite o subir e baixar das águas e a inter-relação entre as espécies. Qualquer mudança nesse ciclo pode comprometer os ecossistemas e modificar toda essa paisagem.

A pecuária não sustentável, a monocultura da cana-de-açúcar e da soja e a contaminação de solos e dos recursos hídricos com insumos agrícolas são pontos de alerta. Qualquer impacto negativo nas nascentes e cabeceiras dos rios pode, por exemplo, alterar de forma drástica toda a planície inundável.

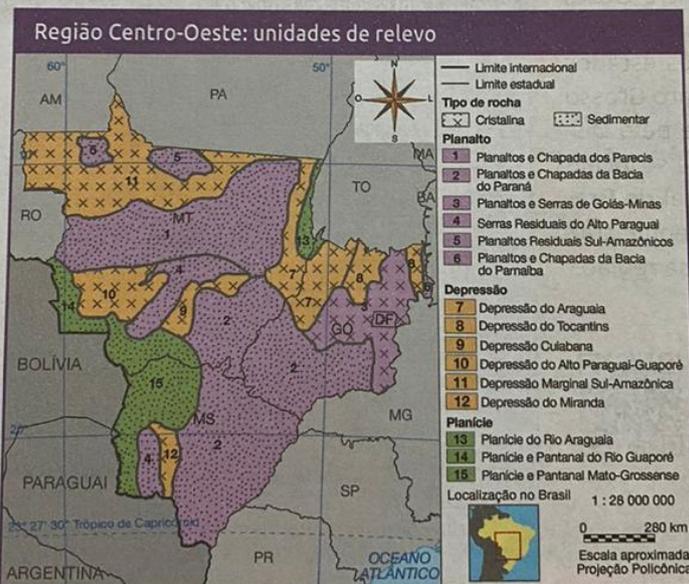
Da mesma forma, grandes projetos de infraestrutura previstos para serem realizados na região podem impactar negativamente se forem executados sem considerar as características naturais nativas.

Paisagens naturais: características físicas

Além das planícies alagadas do Pantanal, a Região Centro-Oeste reúne planaltos, chapadas e depressões. Trata-se de uma região rica em recursos naturais; entretanto, o aproveitamento inadequado desses recursos, sobretudo do solo e das águas, tem ameaçado o equilíbrio ecológico dessa região.

Relevo

As unidades de relevo da Região Centro-Oeste se apresentam em diversas altitudes, resultantes da ação dos fatores climáticos sobre rochas de diferentes graus de resistência. Por causa das extensas pastagens naturais, algumas áreas de planície são aproveitadas para a criação de gado. Já os topos das áreas de planalto são adequados a atividades agrícolas, como a produção de soja, trigo, arroz e milho.



Fonte: ROSS, Jurandyr L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005. p. 53. Adaptação.

Leitura cartográfica

Com base no mapa, responda a estas questões:

1. Quais são as formas de relevo predominantes na Região Centro-Oeste? Que cores se indicam no mapa

1. Na Região Centro-Oeste, predominam planaltos e depressões, indicados no mapa com as cores lilás e laranja respectivamente.

